

Aperfeiçoamento do concurso EPPGG - 2013

O concurso público de 2013 para Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) foi estruturado para ampliar a concorrência e possibilitar que os melhores candidatos cheguem até a última etapa do certame, que é a prova de títulos e experiência.

Na nova sistemática – que reserva peso de 77,5% para conhecimento teórico e 22,5% para conhecimento prático elevou-se em importância a prova discursiva e ampliou-se o grau de pontuação para a fase complementar de avaliação de títulos acadêmicos e experiência profissional.

Com essa mudança espera-se poder selecionar, dentre os 750 melhores candidatos, aqueles que além do conhecimento intelectual necessário, têm experiência profissional, especialmente gerencial. A atividade gerencial, em qualquer segmento, requer habilidade para lidar com situações que envolvem tomadas de decisão em graus diversos de complexidade, responsabilidade e autonomia e liderança, competências essas muito desejadas em todos os órgãos da administração neste momento. Por isso as regras estabelecidas para esse Edital seguiram a premissa de valorizar a experiência somada à alta qualificação acadêmica. O concurso EPPGG 2013, na verdade, é um mix de aferição de conhecimento e experiência.

Nesse novo propósito, a forma de aferir o conhecimento teórico adquire a dimensão necessária para aprovar o candidato com melhor formação. A prova discursiva – por meio de questão dissertativa e resolução de estudo de caso – passa a ter peso maior, a fim de proporcionar ao candidato a oportunidade de demonstrar que sabe aplicar o conhecimento que foi medido na prova objetiva.

Na fase acessória, de avaliação de títulos e experiência profissional, serão chamados somente os candidatos que obtiveram as maiores notas nas provas teóricas. A convocação em cinco vezes a quantidade de vagas do edital do concurso visa proporcionar o recrutamento dos melhores em conhecimento e em experiência gerencial.

Assim, trabalhou-se no certame que articule preparação, realização, prática, avaliação e formação em torno de um processo que não seja mais completamente desvinculado da noção de carreira, finalidade e da primazia do estado.

Tudo isso foi largamente discutido e demonstrado em reunião entre a SEGEP e a ANESP realizada em 18/6.

A SEGEP sempre esteve e continua aberta ao diálogo com a ANESP e com os membros da carreira.

Principais pontos do concurso EPPGG - 2013

- O concurso é para candidatos de todo o país.
- Dá oportunidade a quem reúna qualificação acadêmica e bagagem profissional.
- A experiência profissional será pontuada observada as regras do certame, igualmente para os candidatos do setor privado e público.
- O novo perfil recrutado se adequa à remuneração do cargo, com inicial de R\$ 13,6 mil, e equivale a um profissional sênior no setor privado.
- A carreira de gestor é uma carreira transversal, que atua na grande maioria dos órgãos federais em setores estratégicos de governo, o que requer a presença de servidores prontos para o exercício das atividades, sem a necessidade de investir, imediatamente ao ingresso, na melhoria da sua formação.
- A ênfase para a experiência está alinhada à realidade do mercado que exige um mínimo de 10 anos de prática para as atividades gerenciais.
- As provas objetivas e discursivas são a etapa predominante para classificação no concurso, sendo que a prova discursiva terá peso maior para aferir a aplicação prática do conhecimento teórico medido na prova objetiva. Em outros concursos o conhecimento também é medido em provas orais.
- A nova sistemática reserva peso de 77,5% para conhecimento teórico (fase eliminatória) e 22,5% para conhecimento prático (fase classificatória).

Visando demonstrar que não há qualquer agressão ao princípio da isonomia, foram realizadas simulações conforme se pode observar no quadro que segue:

Hipótese 1	Hipótese 2	Hipótese 3
Provas Objetivas: 60 (mínimo)	Provas Objetivas: 200 (máximo)	Provas Objetivas: 130 (média)
Provas Discursivas: 156 (mínimo)	Provas Discursivas: 260 (máximo)	Provas Discursivas: 208 (média)
Experiência Profissional: 150 (máximo)	Experiência Profissional: 0 (mínimo)	Experiência Profissional: 75 (média)
Formação Acadêmica: 0 (mínimo)	Formação Acadêmica: 50 (máximo)	Formação Acadêmica: 25 (média)
Total de Pontos: 366	Total de Pontos: 510	Total de Pontos: 438

Como se pode observar, mesmo que um candidato com pontuação mínima nas provas de conhecimento intelectual obtenha pontuação máxima em experiência profissional, ele jamais suplantará um candidato que obtenha bons resultados nas provas objetiva e discursiva.